

RESPOSTAS AOS RECURSOS - S04 MÉDICO - CLÍNICO GERAL

Questão	Justificativa	Conclusão (Deferido ou Indeferido)	Resposta alterada para:
47-1 42-2 49-3	<p>Reanalizando detalhadamente cada afirmativa, temos o seguinte:</p> <p>I – A presença de gordura nas fezes (esteatorreia) é um indicativo específico de insuficiência pancreática e não está associada a outras condições gastrointestinais.</p> <p>Análise: Esteatorreia é a presença de excesso de gordura nas fezes. Insuficiência pancreática exócrina é uma causa comum de esteatorreia devido à incapacidade do pâncreas de produzir enzimas digestivas suficientes para digerir gorduras. No entanto, a esteatorreia também pode ocorrer em outras condições gastrointestinais, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Doença celíaca • Síndrome do intestino curto • Doenças hepáticas colestáticas • Supercrescimento bacteriano no intestino delgado <p>Conclusão: A afirmativa está incorreta porque a esteatorreia não é exclusiva à insuficiência pancreática e pode ser associada a outras condições gastrointestinais.</p> <p>II – O aumento da permeabilidade intestinal pode ser tanto uma causa quanto uma consequência da diarreia aguda, envolvendo mecanismos patogênicos infecciosos e não infecciosos.</p> <p>Análise: A permeabilidade intestinal aumentada pode levar a uma translocação de toxinas, microrganismos e outros agentes patogênicos, causando diarreia. Diarreias causadas por infecções (bacterianas, virais, parasitárias) e condições não infecciosas (doenças inflamatórias intestinais, alergias alimentares) podem causar danos à mucosa intestinal, aumentando a permeabilidade. O ciclo de aumento da permeabilidade e diarreia pode ser tanto causal quanto consequente.</p>	Deferido	Anulada

	<p>Conclusão: A afirmativa está correta porque o aumento da permeabilidade intestinal pode ser tanto causa quanto consequência da diarreia aguda, envolvendo diversos mecanismos patogênicos.</p> <p>III – A insuficiência hepática aguda pode manifestar-se com encefalopatia hepática em estágios iniciais, antes de alterações significativas nos testes de função hepática.</p> <p>Análise: Insuficiência hepática aguda pode causar encefalopatia hepática devido ao acúmulo de toxinas (como amônia) que o fígado danificado não consegue processar. Encefalopatia hepática pode ocorrer rapidamente, às vezes antes que alterações significativas sejam detectáveis nos testes de função hepática. Sintomas de encefalopatia incluem confusão mental, alterações de humor e comportamento, podendo ser um dos primeiros sinais de insuficiência hepática aguda. Conclusão: A afirmativa está correta, pois a encefalopatia hepática pode ser uma manifestação precoce de insuficiência hepática aguda.</p> <p>IV – No manejo da pancreatite aguda, a nutrição enteral precoce, comparada à parenteral, reduz o risco de infecções e a duração da estadia hospitalar.</p> <p>Análise: Pancreatite aguda requer um manejo cuidadoso para prevenir complicações. Estudos mostram que a nutrição enteral precoce é preferível à nutrição parenteral porque:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mantém a integridade da mucosa intestinal • Reduz o risco de translocação bacteriana • Diminui a taxa de infecções • Diminui a duração da estadia hospitalar • A nutrição enteral é mais fisiológica e favorece a recuperação intestinal. <p>Conclusão: A afirmativa está correta, conforme evidências que mostram os benefícios da nutrição enteral precoce na pancreatite aguda.</p> <p>V – A terapia antiparasitária é recomendada como tratamento preventivo universal em regiões de alta prevalência de parasitoses intestinais, independentemente da presença de sintomas.</p> <p>Análise: A OMS recomenda a administração periódica de anti-helmínticos em grupos de risco em áreas de alta prevalência de parasitoses intestinais.</p>		
--	---	--	--

	<p>A intervenção preventiva é baseada na prevalência comunitária e não depende da presença de sintomas individuais.</p> <p>A abordagem de tratamento comunitário é custo-efetiva, considerando a alta prevalência e intensidade das infecções.</p> <p>A quimioterapia preventiva com albendazol ou mebendazol é recomendada em populações específicas, como crianças e mulheres grávidas após o primeiro trimestre, em áreas de alta prevalência.</p> <p>Conclusão: A afirmativa está correta, pois a OMS recomenda tratamento preventivo antiparasitário em áreas de alta prevalência, independentemente da presença de sintomas, seguindo diretrizes específicas.</p> <p>Conclusão Final:</p> <p>As afirmativas corretas são: II, III, IV e V. Como não há essa possibilidade dentre as alternativas, a questão deve ser anulada.</p>		
--	---	--	--